Esquema Aristotélico nº 6

NATUREZA MORAL DOS ATOS HUMANOS

1\. **1.** Atos Voluntários (apenas estes são louváveis ou censuráveis)

Plenamente voluntários (com toda a possibilidade

Atos coercitivos (Circunstancialmente voluntários e na essência não-voluntários)

2. Atos não-voluntários

Por ignorância genérica

3. Atos involuntários (Estes atos merecem perdão, mas podem ser agravados por negligência ou irresponsabilidade.)

Por ignorância das **circunstâncias*** particulares (ação na ignorância)

***Circunstâncias**

a) agente: não cabe, porque ninguém se engana a respeito de si mesmo
b) ato: “não sabia que era segredo”
c) coisa: “confundir o amigo com o inimigo”
d) instrumento: “bala real no lugar de festim”
e) efeito: “administrar remédio a alérgico”
f) maneira: “dar golpe mortal sem querer”

Fonte: Aristóteles, “Ética a Nicômaco”, trad. Edson Bini, Edipro.
Aristóteles, “Ética a Nicômacos”, trad. Mário da Gama Kury, Ed. UNB.
Aristotle, Nicomachean Ethics, trad. W. D. Ross, Princeton.